

O PROPÓSITO ETERNO DE DEUS E COMO ALCANÇÁ-LO

APOSTILA 2

APRESENTAÇÃO

“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.” Rm 8:28-29

Esta apostila faz parte do conjunto de temas básicos para a formação de um discípulo. As demais apostilas são: Os Princípios elementares; A vida em Cristo; O relacionamento com Deus; A família; O evangelho do reino de Deus; A proclamação; O relacionamento entre irmãos; O caráter; O trabalho; As finanças; A igreja e A volta de Cristo. Somos devedores aos irmãos da igreja em Salvador - BA que, com suas vidas e ministério, nos tem inspirado e ajudado, ao longo dos anos, na edificação de uma igreja santa, pura e sem defeito para o nosso amado Senhor.

COMO TRABALHAR COM ESTE MATERIAL

Apesar de todo material aqui exposto, o que queremos é que cada discípulo tenha contato com Deus e com a Sua palavra, que é insubstituível, e que busque revelação e conhecimento de Deus e da Sua palavra, pela oração.

Esta apostila está dividida em 16 lições que devem ser estudadas semanalmente (uma por semana) por cada um dos discípulos.

Ele deve ler cada um dos textos indicados, tanto os que estão impressos, como aqueles que se encontram entre parênteses, orando ao Senhor para obter revelação.

Deve também transcrever para o seu caderno as perguntas do questionário que está no final desta apostila, respondendo-as sob a supervisão de seu discipulador.

Ele só deve passar para a próxima lição após ter feito cuidadosamente a lição anterior e ter mostrado suas meditações e anotações ao seu discipulador.

ALVOS PARA OS DISCÍPULOS DO NÍVEL 2

COMPANHEIRISMO

- a) Ter clareza sobre o propósito eterno.
- b) Ter clareza sobre a estratégia de Deus (serviço dos santos).
- c) Encontrar companheiro.
- d) Começar a funcionar satisfatoriamente no companheirismo (orarem, revisarem algum ensino, catequisarem-se, evangelizarem).

Quanto ao Companheirismo:

- a) Ter clara revelação da importância de seu serviço.
- b) Funcionar de forma efetiva nesse relacionamento.
- c) Trabalhar para que haja:
 - ✓ Grande frequência de encontros
 - ✓ Amizade, transparência e confiança.
 - ✓ Serviço mútuo, cuidado e proteção.
 - ✓ Honra, estímulo, ânimo.
 - ✓ Sujeição mútua.
 - ✓ Edificação, aconselhamento, exortação e admoestação.
 - ✓ Oração constante.
 - ✓ Pregação, evangelismo, visita a contatos.

Quanto a Frutificação:

- a) Ter clara revelação de sua vocação.
 - b) Todos devem ser “mestres” e estar cheios do conteúdo da pregação (pessoa e obra de Cristo, evangelho do reino, a porta, etc.).
 - c) Todos devem buscar capacidade e graça para transmitir a palavra.
 - d) Ter um ambiente de FÉ e ARDOR pela conversão dos homens.
 - e) Ter amor e compaixão pelas vidas.
 - f) Preguar constantemente a palavra (diligência e perseverança).
Interesse, atenção e cuidado com os “contatos quentes”.
-

Lição 1 - O PROPÓSITO ETERNO DE DEUS

Este é um tema básico, fundamental. Devemos receber totalmente em nossos corações as verdades aqui contidas. Não pode ser um mero estudo de uma apostila. Deve tomar conta de todo o nosso ser; mente e coração devem estar tomados do conhecimento da glória que há no propósito do Senhor. O propósito (alvo, meta) é que vai direcionar todo o nosso comportamento, trabalho, ênfase, enfoque e maneira de agir. Se quisermos verdadeiramente cooperar com Deus, devemos conhecer bem seus desejos, seu propósito, seu coração. Tudo o que fizermos, só terá valor eterno, na medida em que cooperar com o propósito de Deus.

UM ERRO MUITO COMUM

Por anos, muitos cristãos tem vivido sem conhecer qual é o propósito (objetivo) de Deus para com suas vidas. Muitos têm crido, equivocadamente, que nossa meta como cristãos é chegar aos céus. Baseiam-se para isso em textos como os de 1Tm 2:3-4 ; 2Pe 3:9 e ainda Jo 3:16. Vendo a Bíblia com um enfoque humanista, (isto é: o homem no centro), concluem que o propósito de Deus é a salvação dos homens. Tudo gira em torno do homem e de suas necessidades. Esta visão equivocada ocorreu porque sempre víamos o propósito de Deus começando com a queda do homem. Sendo assim, como o homem está perdido, a salvação do homem se tornou o centro do propósito eterno de Deus. Aqui estava o erro e aqui deveria ser feita a correção.

É claro que Deus quer salvar a todos os homens, como já vimos, mas nós não devemos confundir aquilo que Deus deseja, com o que é o seu propósito. O propósito de Deus não surgiu com a queda do homem, é algo que já estava em seu coração antes da fundação do mundo (Ef 1:4,11). Então, podemos argumentar da seguinte forma: se, antes da fundação do mundo Deus tinha o propósito de salvar o homem e, fez o homem para cumprir este propósito, então, Deus é cúmplice do pecado. Deus necessitava que o homem pecasse para poder cumprir o seu propósito. Quando Deus disse: "*Não coma deste fruto*", na verdade, Ele queria que o homem comesse e pecasse, e ficasse perdido e em trevas, para, então, poder cumprir com seu propósito de salvar os homens. Tudo isso é uma grande contradição. É claro que Deus quer salvar os homens, mas isso foi necessário por causa da queda. Entretanto, necessitamos conhecer a primeira intenção de Deus, o propósito que Ele tinha em seu coração quando fez o homem, pois seu propósito é imutável. **DEUS NÃO MUDOU DE PROPÓSITO POR CAUSA DA QUEDA.**

QUAL O PROPÓSITO DE DEUS AO CRIAR O HOMEM?

A intenção de Deus ao criar o homem era de ter uma grande família de muitos filhos a sua própria imagem, e encher a terra com uma família que expressasse a sua glória e autoridade (Gn 1:27-28). Como Adão tinha sido criado à imagem de Deus, e cada ser se reproduzia segundo a sua própria espécie, quando Adão e Eva se multiplicassem, reproduziriam filhos à imagem de Deus.

PARA MEDITAR:

QUAL O PROPÓSITO DE DEUS QUANDO CRIOU O HOMEM? DEUS QUERIA UMA FAMÍLIA DE HOMENS SEMELHANTES A ELE.

Gn 1:26 "Também disse Deus: Façamos o homem a nossa imagem, conforme a nossa semelhança."

Lição 2 - COMO O PECADO INTERFERIU NO PROPÓSITO DE DEUS?

Todos nós conhecemos a triste história. O pecado de Adão foi uma intromissão violenta e diabólica no propósito de Deus. Por meio dele o homem se tornou culpado, alvo da ira de Deus, merecedor de castigo eterno, expulso da presença de Deus e sem comunhão com Ele. *"O salário do pecado é a morte"*. Mas houve uma consequência ainda maior. O problema não foi apenas que o homem se tornou culpado diante de Deus, mas também a sua própria natureza se "estragou", se corrompeu.

O homem perdeu a imagem de Deus, tornou-se numa outra criatura. Não era mais o mesmo homem, era um homem morto para Deus; inútil para cumprir seu propósito. Já sabemos que cada ser se reproduz segundo a sua própria espécie. Portanto, quando Adão se corrompeu, toda a sua descendência ficou arruinada. (Gn 5:3 ; Rm 5:12).

PARA MEDITAR:

*O QUE ACONTECEU QUANDO O HOMEM PECOU?
O HOMEM SE TORNOU INÚTIL PARA O PROPÓSITO DE DEUS.*

Rm 3:12 "Todos se extraviaram e juntamente se fizeram inúteis."

DEUS DESISTIU DO SEU PROPÓSITO? COMO FEZ?

Embora o homem pecasse, Deus não mudou o seu propósito inicial. Deus não tem diversos planos, nem muitos propósitos; não estabeleceu um novo alvo, nem abriu mão do que queria desde o princípio. Deus necessita agora criar uma nova raça, porque todos os descendentes do primeiro homem ficaram inúteis para o seu propósito. Como fez isso?

"O primeiro homem, formado da terra, é terreno; o segundo homem é do céu. Como foi o primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e como é o homem celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial." 1Co 15:47-49

Pelo nascimento natural (de carne e sangue), pertencemos à raça de Adão, estragada e inútil. Mas pelo novo nascimento, nos tornamos participantes da raça celestial. Adão perdeu a imagem de Deus porque foi rebelde (Gn 3:1-7). Jesus, que é a imagem do Deus invisível (Cl 1:15), sempre fez a vontade do Pai (Jo 4:34), e em tudo lhe agradou (Jo 8:29), foi obediente até a morte (Fp 2:8). Todo o homem que crê naquele que o Pai enviou (Jo 6:29), nega-se a si mesmo e toma a sua cruz (Mt 16:24), perde a sua vida (Mt 16:25), submete-se ao senhorio de Jesus Cristo (Rm 10:9) e se batiza em Jesus Cristo (Mc 16:16), este se torna uma nova criatura (2 Co 5:17), recebe a natureza de Deus (2 Pe 1:4) e recebe a imagem daquele que o criou (Cl 3:10). Toda a glória do plano de Deus

havia se perdido no pecado. Mas Deus Pai não desistiu. Qual a sua esperança? *"Cristo em vós, a esperança da glória"* (Cl 1:27).

PARA MEDITAR:

*DEUS DESISTIU DE SEU PROPÓSITO POR CAUSA DO PECADO?
NÃO! DEUS NÃO DESISTIU DE SEU PROPÓSITO.*

Lição 3 - A SALVAÇÃO É UM MEIO E NÃO UM FIM

A obra redentora de Cristo Jesus é algo tão tremendo, tão maravilhoso, que corremos o risco de vê-la como se fosse o todo. Esta salvação é tão grandiosa que temos a tendência de confundí-la com o próprio propósito de Deus. Mas não é assim. Jesus Cristo, o admirável Filho de Deus, com sua obra redentora, deu uma nova vida ao homem restaurando-lhe a comunhão com o Pai. E, também, deu a Deus os recursos de infinita graça, para que ele continue com o seu plano eterno.

A redenção efetuada por Jesus Cristo e encarnada pela igreja, é O MEIO para Deus restaurar todas as coisas e, assim, concluir seu propósito. A redenção nunca poderia ser UM FIM em si mesma, mas apenas UM MEIO de graça para consertar um grande erro. Para Paulo, a redenção nunca foi o propósito de Deus. Ele entendia que o propósito de Deus era a família eterna (Ef 1:4-5 ; Rm 8:28-29). Uma família perfeita em Cristo (Fp 3:12-14). Sua obra para o Senhor NÃO CONSISTIA EM BUSCAR APENAS A REDENÇÃO DO HOMEM, MAS EM APRESENTAR ESTE HOMEM A DEUS, RESTAURADO À IMAGEM DE JESUS CRISTO (Cl 1:28).

PARA MEDITAR:

*SE O HOMEM SE TORNOU INÚTIL,
COMO DEUS TEM ESPERANÇA DE REALIZAR O SEU PROPÓSITO?*

ELE NOS DÁ UMA NOVA VIDA EM CRISTO – 2Co 5:17 "E assim se alguém está em Cristo, é nova criatura: as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas."

A ESPERANÇA DE DEUS É A VIDA DE CRISTO EM NÓS – Cl 1:27 "...Cristo em vós a esperança da glória."

Lição 4 - COMO SE DEFINE O PROPÓSITO DE DEUS HOJE?

"Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados SEGUNDO O SEU PROPÓSITO. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem CONFORMES A IMAGEM DE SEU FILHO, a fim de que Ele seja o primogênito entre MUITOS IRMÃOS" (Rm 8:28-29).

Este texto nos mostra com clareza que Deus quer UMA FAMÍLIA DE MUITOS FILHOS SEMELHANTES A JESUS. Vejamos por etapas:

UMA FAMÍLIA. Isso nos fala da UNIDADE. Este é um requisito indispensável para o cumprimento do propósito de Deus. Embora isso não esteja enfatizado no texto acima (nem seria necessário), porque filhos à imagem de Jesus não podem ser brigões e facciosos), está claro em outras passagens como: Jo 17:20-22 ; 1Co 1:10-12 ; 3:1-4 ; 10:16-17 ; Ef 2:14-16 ; 3:15 ; 4:1-6, 12-16 ; Fp 1:27 ; 2:1-4.

DE MUITOS FILHOS: Isso nos fala de MULTIPLICAÇÃO. Discípulos fazem discípulos, etc. (Mt 28:18-20).

SEMELHANTES A JESUS. Isso nos fala da EDIFICAÇÃO. Não é suficiente que sejam muitos; é necessário que tenham qualidade de vida (Ef 1:4-5; 2Co 3:18 ; Ef 4:13).

PARA MEDITAR:

ENTÃO QUAL É O PROPÓSITO DE DEUS HOJE? DEUS QUER UMA FAMÍLIA DE MUITOS FILHOS SEMELHANTES A JESUS.

Rm 8:28,29 "Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes a imagem de seu filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos."

POR QUE UMA FAMÍLIA? PORQUE DEUS QUER UNIDADE.

POR QUE MUITOS FILHOS? PORQUE DEUS QUER QUANTIDADE.

POR QUE SEMELHANTES A JESUS? PORQUE DEUS QUER QUALIDADE.

Ef 4:13 ".. até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo."

Portanto, entendemos que o propósito de Deus envolve a MULTIPLICAÇÃO de vidas que vão ser edificadas em UNIDADE, para crescerem até a ESTATURA DE JESUS CRISTO.

Lição 5 - QUAL É A NOSSA POSIÇÃO DENTRO DO PROPÓSITO ETERNO?

Aquilo que é um propósito no coração de Deus, para nós se constitui num CHAMADO, numa VOCAÇÃO (2Tm 1:8-9; Rm 8:28-29). Devemos ter os olhos iluminados para compreender nosso chamamento, a fim de que o propósito eterno seja, para nós, muito mais do que o estudo de uma apostila (Ef 1:18). De uma maneira simples, definimos a nossa VOCAÇÃO como um CHAMADO, para sermos participantes do propósito de Deus e COOPERADORES no seu cumprimento.

Aquele que recebe o propósito de Deus em seu coração, compreende o seu chamamento e torna-se prisioneiro dessa vocação (Fp 3:12-14). Devemos andar de modo digno dessa vocação (Ef 4:1-3) e esforçar-nos para confirmá-la (2Pe 1:10).

PARA MEDITAR:

*MAS O PROPÓSITO DE DEUS NÃO É A SALVAÇÃO DO HOMEM?
NÃO. A SALVAÇÃO É O MEIO PARA ALCANÇAR O PROPÓSITO.
SEU PROPÓSITO É QUE SEJAMOS SEMELHANTES A JESUS.*

1Jo 2:6 "...Aquele que diz que está nele, deve andar como Ele andou."

PARA MEDITAR:

NO QUE DEVEMOS SER COMO JESUS?

- a) *SER MANSOS COMO JESUS – Mt 11:29 "Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração e achareis descanso para vossas almas."*
 - b) *SER SANTOS COMO JESUS – 1Pe 1:15 "Como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em todo o vosso procedimento."*
 - c) *SERVIR COMO JESUS – Jo 13:14 "Ora, se eu, sendo Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros."*
 - d) *PREGAR AO MUNDO COMO JESUS – Jo 17:18 "Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo."*
 - e) *PERDOAR COMO JESUS – Cl 3:13 "Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós."*
 - f) *AMAR COMO JESUS – Jo 13:34 "Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros."*
-

Lição 6 - O SERVIÇO DA IGREJA PARA CUMPRIR O PROPÓSITO DE DEUS

Quando alguém tem em mente um determinado propósito, um alvo para alcançar, deve também planejar os passos que deve dar para alcançá-lo. Não pode agir de qualquer forma, usando qualquer estratégia, "atirando" em qualquer direção. Deve ter uma estratégia específica e buscar os meios coerentes para dar passos que o levarão a alcançar o alvo pretendido.

Assim também é Deus. Ele elaborou o propósito e também definiu os recursos, a estratégia, e quais são os passos que devem ser dados. A igreja é a encarnação do propósito de Deus, e também está cheia dos recursos de Deus para o desenvolvimento deste propósito. Nesta lição, procuraremos entender bem alguns pontos principais da estratégia divina.

NO POVO DE DEUS TODOS SÃO SACERDOTES

Desde o início da formação do povo de Deus na terra, Ele queria que todos (a nação inteira) fossem sacerdotes (Ex 19:6). O povo rejeitou o seu sacerdócio porque ficou com medo de chegar à presença de Deus (Ex 19:13 ; 20:18-20). Deus, então, constituiu dos filhos de Levi, uma tribo de sacerdotes; mas seu desejo ainda era que todo o povo, cada um, fosse sacerdote.

Moisés, que conhecia o coração de Deus, também desejava que todo o povo tivesse o Espírito de Deus e fosse profeta (Nm 11:26-30). Mais tarde, Deus prometeu derramar seu Espírito sobre todos (Jl 2:28-29). Jesus falou que a promessa viria para capacitar-nos para o serviço de Deus (At 1:8). Com a vinda do Espírito Santo e o estabelecimento da igreja se cumpre o desejo de Deus de ter uma nação de sacerdotes.

"Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz..." 1Pe 2:9

Estas palavras rompiam com séculos de tradição judaica. A tradição de uma "casta sacerdotal" onde apenas alguns podiam ser sacerdotes. Essa era uma limitação dos tempos da velha aliança que só poderia mudar com a vinda de Jesus e a descida do Espírito Santo. Por isso, pode-se perceber o tom de exultação nas palavras de Pedro.

O Espírito Santo esteve esperando muito tempo para trazer esta revelação. Note as palavras: raça, nação, povo, **TODOS SÃO SACERDOTES**. ALELUIA! Lamentavelmente a igreja não soube preservar esta revelação. A igreja geralmente cai no erro de perder a revelação da nova aliança para abraçar conceitos do Antigo Testamento. Por mais que se fale do sacerdócio de todos os santos, na prática, a igreja mantém a idéia de um povo dividido entre dois tipos de pessoas. Os católicos dividem entre os do clero e os leigos. Os evangélicos dividem entre os servos de Deus e as ovelhas, entre os "ungidos" e os demais. Pela tradição evangélica, os "servos de Deus" devem cumprir exigências muito grandes. Devem negar a si mesmos, renunciar a tudo e se consagrar totalmente ao Senhor, dedicando-se completamente à sua obra. Os demais só precisam assistir a algumas reuniões, ler a bíblia e orar um pouco.

Se alguns poucos, no meio do povo, fizerem mais do que isso, logo serão destacados como pessoas muito consagradas. Essa maneira de pensar tem atrapalhado o

desenvolvimento do propósito de Deus. Nestes dias, devemos recuperar a revelação perdida. Devemos receber a palavra que Deus nos dá através de Pedro, e crer, e viver, e proclamar: "SOMOS UMA NAÇÃO DE SACERDOTES". Há um só chamado. Uma só vocação. Uma mesma condição para todos. Todos são servos de Deus e a igreja deve oferecer condições para que todos desenvolvam o seu serviço. Se a igreja é um lugar para alguns "super astros do púlpito", enquanto os outros sentam e ouvem, e não é um lugar onde todos podem desenvolver o seu sacerdócio, então, ela está atrofiada. Dessa forma, não passa de um judaísmo reformado, um meio caminho entre a nova e a velha aliança, e não poderá alcançar o propósito de Deus.

Quando Jesus disse: "...edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela...", não estava pensando em alguns pregadores super dotados. Estava pensando no seu povo. Ele pensava em você. ALELUIA!

PARA MEDITAR:

QUEM SÃO OS SACERDOTES NA IGREJA?
TODOS OS SANTOS SÃO SACERDOTES.

1Pe 2:9 "Vós porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz."

Lição 7 - COMO DEVE SER O SERVIÇO PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA?

O problema da igreja estar dividida entre os "servos de Deus" e os demais, produziu uma distorção do padrão bíblico para a edificação da igreja. Formou-se, assim, a tradição de que a igreja é edificada pelos pastores. Mas não é isso que nós vemos nas escrituras. Em Efésios 4:11-12, podemos ver como deve ser a edificação da igreja. Vejamos primeiro o v.11:

"E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres"

Primeiro, temos que observar que Jesus não colocou na igreja somente pastores e evangelistas como se pratica hoje. No começo, havia também apóstolos e profetas. E assim deve ser a igreja hoje. Depois, devemos nos perguntar: Para quê Jesus colocou estes ministérios? Qual é a função deles? A resposta tradicional seria: Eles foram colocados para edificar a igreja. Mas, ao analisarmos o v. 12 veremos algo muito diferente. Ali aprendemos claramente qual a verdadeira função destes ministérios. Vejamos como o versículo se desenvolve em três etapas distintas:

...com vistas ao aperfeiçoamento dos santos

OBSERVAÇÃO: As palavras "correto ordenamento", embora não apareçam em nenhuma tradução em português são, na verdade, a melhor tradução para a palavra grega "KATARTISMOS" que aparece no original em grego. Isso é plenamente confirmado por quem conhece profundamente o grego do Novo Testamento. Notemos como o texto se desenvolve em três etapas. A terceira e última etapa é a edificação do corpo de Cristo. Quando nós dizemos que os pastores é que edificam a igreja, estamos pulando direto do versículo 11 para a última etapa do versículo 12. Estamos, assim, anulando as duas primeiras etapas.

Na verdade, para que ocorra a edificação do corpo de Cristo, é necessário que primeiro aconteça a 2ª etapa: O DESEMPENHO DO SERVIÇO DOS SANTOS. A edificação não deve ser o resultado do trabalho de alguns pastores, mas sim o fruto do serviço dos santos, de TODOS OS SANTOS. Somente quando cada membro do corpo desempenhar o seu serviço é que haverá a edificação do corpo de Cristo.

Por mais que os pastores e alguns líderes trabalhem e se esforcem, se não houver o desempenho do serviço dos demais santos, não haverá uma edificação do corpo conforme o nível encontrado no versículo 13 (homem perfeito). Assim, podemos entender qual é a função dos ministérios do versículo 11. Eles devem primeiro trabalhar para o **CORRETO ORDENAMENTO DOS SANTOS**. Fazendo isso, os santos vão **DESEMPENHAR O SEU SERVIÇO**. Então, acontecerá a **EDIFICAÇÃO DO CORPO DE CRISTO**. Por isso podemos afirmar: **O CORPO DE CRISTO É QUE EDIFICA O CORPO DE CRISTO**

Para praticarmos isso, é necessário rompermos com nossas tradições. Infelizmente, a estrutura da igreja hoje está voltada para o funcionamento do ministério de uns poucos. Tudo gira em torno dos púlpitos e de algumas "estrelas" da pregação. A maior parte do tempo, das energias e dos recursos, são canalizados para produzir grandes reuniões e grandes eventos, onde alguns poucos se desdobram para edificar uma "massa" que senta e ouve.

A igreja primitiva não tinha nada disso e não sentia a menor falta. Todavia, transtornaram o mundo. Isso porque entendiam que cada um era sacerdote, cada um era obreiro, cada um tinha um serviço para desempenhar. Agora, temos que responder à próxima pergunta: Qual é o serviço que os santos devem desempenhar?

PARA MEDITAR:

*QUEM EDIFICA O CORPO DE CRISTO?
O CORPO DE CRISTO EDIFICA O CORPO DE CRISTO.*

Ef 4:11-12 "E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com vistas ao correto ordenamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo."

Lição 8 - OS MINISTÉRIOS: ESPECÍFICOS E OS COMUNS

Embora hajam muitos serviços e tarefas práticas a serem feitas (tais como: limpar, arrumar locais de reunião, hospedar irmãos de fora, preparar a ceia, tocar instrumentos, etc.), o serviço dos santos é muito mais do que isso. Estas tarefas simples são muito importantes mas, certamente, não são um ministério ou sacerdócio.

Ninguém pode fazer só estas coisas e dizer "estou cumprindo o meu ministério". O ministério do corpo é o de multiplicar a vida de Cristo. Isto, acontece quando, através deste serviço, alguém se converte a Cristo ou alguém cresce em Cristo. Todos os santos devem participar neste ministério. Todos têm graça e unção do Senhor para isso. Os ministérios encontrados no versículo 11, não são dados a todos os irmãos, pois são específicos. Deus, pela sua soberana vontade, coloca pessoas específicas para desempenhá-los. Entretanto, há alguns serviços que não são específicos, pois são dados para TODOS os irmãos. São ministérios comuns, dados a TODOS, nos quais TODOS devem ser treinados e exercitados para funcionarem. Podemos resumir estes ministérios comuns em basicamente dois:

- 1º Ser testemunhas. At 1:8 e 1Pe 2:9
- 2º Edificar nas juntas e ligamentos. Ef 4:15-16 e Cl 2:19.

O assunto do restante desta apostila é o funcionamento destes ministérios.

Lição 9 - O MINISTÉRIO DE SER TESTEMUNHAS

O Espírito Santo não nos foi dado para nos sentirmos bem mas, principalmente, para capacitar-nos para sermos TESTEMUNHAS (At 1:8). Todos no povo de Deus são SACERDOTES do Senhor, a fim de serem PROCLAMADORES DE SUAS VIRTUDES (1Pe 2:9). Fomos feitos EMBAIXADORES, ou seja, representantes de Cristo na terra (2Co 5:20). Jesus manda fazer discípulos (Mt 28:18-20).

Vemos que a responsabilidade de pregar a Palavra aos incrédulos é de toda a igreja. Todos fomos capacitados por Deus para proclamar a sua verdade. O meio que Deus escolheu para alcançar as pessoas para o seu reino foi a proclamação de sua Palavra pelo seu povo. A proclamação do evangelho é responsabilidade da igreja. Se a igreja não proclama, as pessoas não se convertem, e o propósito de Deus não se cumpre.

Jesus disse: *"enquanto estou no mundo sou a luz do mundo"* - depois, disse *"vós sois a luz do mundo"*.

A responsabilidade de pregar é nossa. At 9 - Jesus aparece a Paulo mas não lhe prega (envia Ananias); At 10 - o anjo aparece a Cornélio e não lhe prega (manda chamar Pedro). Como se desenvolve este ministério de testemunhas? Vejamos a seguir alguns princípios que ajudarão o discípulo a se desenvolver neste ministério:

COMO COMEÇAR. COMO ABORDAR AS PESSOAS?

Devemos abordar as pessoas com naturalidade e simplicidade. Para isso, devemos primeiro compreender algo muito importante: **NÓS NÃO PODEMOS CONVERTER NINGUÉM**. Essa é uma função do Espírito Santo (veja Jo 16:7-8). Nós somos apenas COOPERADORES. Nosso papel não é converter as pessoas, mas sim, cooperar com o Espírito Santo. Vejamos um exemplo: nós não podemos fazer um pintinho. Só Deus pode. Mas podemos colocar o ovo debaixo da galinha. Assim, estamos HARMONIZANDO dois elementos da natureza: o ovo e a galinha. Esta tarefa é muito simples mas indispensável, pois sem ela o pintinho não nasce.

Para produzir uma nova vida em Cristo é a mesma coisa. Nós não podemos fazê-lo, só Deus pode. Mas temos uma tarefa indispensável de HARMONIZAR dois elementos espirituais: a palavra de Deus com a fome espiritual. Não temos que produzir a fome, isto é tarefa de Deus. Nós somos somente COOPERADORES. Assim, temos uma tarefa muito importante: procurar pessoas que têm fome e sede de justiça. Pessoas em quem o Espírito Santo está trabalhando, para podermos então cooperar com Ele. Dessa forma, no nosso primeiro contato com as pessoas, procuramos quem tem interesse em ouvir. E como se jogássemos o anzol na água para ver se o peixe belisca. Também é como um radar que "vê" o avião atrás das nuvens.

Ele emite uma onda e, se não encontra um avião, a onda se perde, caso contrário a onda volta. A abordagem inicial deve ser assim: lançamos a palavra e esperamos o retorno. Não devemos falar o tempo todo, nem forçar, nem insistir, nem discutir. Não é hora de PREGAR mas de PROCURAR. Devemos dar a palavra do Senhor e ESPERAR A REAÇÃO. Se alguém mostra alguma abertura ou interesse, então damos continuidade. Para estas pessoas devemos dar tudo: nosso tempo, nossa dedicação, nossa amizade, nossa vida. Temos que ver estas pessoas como vidas muito preciosas. Então vamos

cooperar com Deus, com todo o nosso coração envolvido em amor e compaixão. Devemos vê-las como Jesus as vê (Mt 9:36).

ATENÇÃO: Algumas pessoas podem dar a impressão de que não estão abertas porque elas têm muitos questionamentos. Por isso, devemos estar atentos e procurar responder com amor e paciência às perguntas que fazem, porque muitas vezes são pessoas sinceras, e têm dúvidas e perguntas coerentes.

DANDO O TESTEMUNHO PESSOAL.

Mc 5:19,20 “Jesus, porém,...ordenou-lhe: Vai para tua casa, para os teus. Anuncia-lhes tudo o que o Senhor te fez e como teve compaixão de ti. Então, ele foi e começou a proclamar em Decápolis tudo o que Jesus lhe fizera; e todos se admiravam.”

Uma testemunha é assim chamada porque pode contar FATOS CONCRETOS, porque participou deles ou os viu. A coisa mais simples e concreta que temos para falar é o nosso testemunho pessoal. No texto acima vimos como até mesmo aquele homem recém libertado de demônios podia dar testemunho de Jesus.

Quando encontramos alguém que ouviu a palavra do Senhor e mostrou alguma reação positiva, então devemos dar a esta pessoa o nosso testemunho pessoal. O testemunho pessoal de cada um é a sua experiência pessoal de conversão baseada na palavra que Deus lhe deu (1Pe 1:23).

Todos podem dar seu testemunho pessoal (Lc 8:39). É algo simples e natural. Não é necessário que seja longo ou muito elaborado. O importante é que seja uma experiência viva, ardente e verdadeira, que ninguém possa contestar. No testemunho pessoal, conto de forma resumida a minha conversão, e anuncio a palavra que me transformou.

ANUNCIANDO O EVANGELHO DO REINO.

Lc 8:1 “...andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus...”

Quando uma pessoa se abre plenamente para ouvir a palavra do Senhor, e está disposta a nos receber em sua própria casa (costumamos chamar essas pessoas de "contato"), então, devemos anunciar a ela o evangelho do reino com toda a clareza. Devemos falar tudo sobre Jesus e sobre a porta do reino (arrependimento, batismo em Cristo e o dom do Espírito Santo). É importante ajudar as pessoas a enxergar o amor de Deus manifestado em Cristo Jesus, bem como ensinar-lhes o que é o pecado, a independência e a necessidade de negar-se a si mesmo para se submeter a Deus.

OBSERVAÇÕES:

1º Não existe uma regra fixa para desenvolver o evangelismo. Uma pessoa é diferente da outra. Algumas precisam de tempo para entender, para meditar e para calcular o preço de seguir a Jesus. Não podemos apressá-las. Devemos acompanhar o Senhor, cooperando e esperando que Ele complete a obra. Entretanto, há pessoas que estão prontas. São pessoas que têm muita fome e sede. Podem se converter logo. Talvez no primeiro dia. Nesse caso não devemos atrasar a obra de Deus. Portanto, devemos estar sempre sensíveis, procurando DISCERNIR NO ESPÍRITO a real situação de cada pessoa, para agirmos corretamente.

2º Quando um discípulo está anunciando o evangelho pela primeira vez, ele não deve trabalhar com o "contato" sozinho, mas junto com alguém mais experiente.

A ESTRATÉGIA DE JESUS E DA IGREJA PRIMITIVA

Como Jesus fez para formar em seus discípulos o ministério de ser testemunhas? Jesus estava sempre NA RUA com eles. Raramente ficavam dentro de quatro paredes. Eles aprenderam a ser testemunhas vendo Jesus sempre em contato com as pessoas. Eles estavam sempre junto com Jesus, vendo como ele fazia. A SALA DE AULA DOS DISCÍPULOS DE JESUS ERA A RUA E AS PESSOAS ESTAVAM LÁ.

Até mesmo quando Jesus ensinava algo aos discípulos, ele o fazia na rua, diante das multidões. E as multidões também ouviam o ensino de Jesus (compare Mt 5:1-2 com Mt 7:28). Depois que Jesus subiu ao Pai, os discípulos continuaram usando a sua estratégia. Em Atos 2:46 e 5:12 vemos que os irmãos costumavam se encontrar diariamente no templo, no pórtico de Salomão. Ora, este não era um lugar de reunião com bancos e púlpitos como temos hoje. Era um lugar público onde havia muita gente. Era um lugar onde estava o povo da cidade.

Se hoje quisermos que os irmãos sejam treinados para serem testemunhas, falando aos homens com toda a intrepidez, sem timidez ou medo, devemos estar na rua com eles o maior tempo possível. Devemos "sair" de todas as formas. Em grupos pequenos, com alguns discípulos e também em grupos maiores. DEVEMOS ESTAR NA RUA COM OS DISCÍPULOS, NO MEIO DO POVO.

PARA MEDITAR:

*COMO INICIAMOS O SERVIÇO DE FAZER DISCÍPULOS?
SENDO TESTEMUNHAS E PROCLAMADORES.*

At 1:8 "Mas recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda Judéia e Samaria e até aos confins da terra."

Lição 10- O MINISTÉRIO DE EDIFICAR NAS JUNTAS E LIGAMENTOS

Este é outro ministério que Deus deu a toda a igreja. A todos os santos. Observemos o texto de Ef 4:16, como fizemos com o 4:12. Este versículo também se desenvolve em três etapas distintas:

- 1) *“De quem todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas...”*
- 2) *“Segundo a justa cooperação de cada parte...”*
- 3) *“Efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.”*

Aqui temos uma seqüência encadeada para a edificação. A terceira etapa do versículo contém uma afirmação tremenda. O Espírito Santo está afirmando que **É O PRÓPRIO CORPO QUE PRODUZ O SEU AUMENTO E A SUA EDIFICAÇÃO**. Mais uma vez podemos entender que não são os ministérios do versículo 11 que vão produzir a edificação, mas é o próprio corpo que se edifica. Mas como o corpo vai produzir esta edificação? Notemos que, assim como no versículo 12, também não podemos alcançar a terceira etapa sem passar pela segunda. O corpo produzirá esta edificação quando houver **A JUSTA COOPERAÇÃO DE CADA PARTE (CADA MEMBRO)**, e não pela cooperação de alguns poucos. Aqui temos novamente o ministério dos santos, como vimos no versículo 12.

Agora vamos à pergunta principal: Como alcançar isto? Como levar cada membro a dar a sua justa cooperação? A resposta encontra-se na primeira parte do versículo. Para que cada membro do corpo faça a sua parte, é necessário que todo o corpo esteja bem ajustado e ligado pelo auxílio de **TODA JUNTA**. Precisamos que o corpo esteja ajustado e ligado, e o meio para obter isto é através das **JUNTAS**. Esta palavrinha foi esquecida pela igreja, mas temos que lembrar que o Espírito Santo não está fazendo poesia sobre o corpo de Cristo. O Espírito Santo está usando uma linguagem humana para nos falar de uma realidade espiritual. Sabemos bem o que é um membro do corpo humano, por isso podemos entender o que é um membro no corpo de Cristo, e como cada membro é importante.

PARA MEDITAR:

*O QUE SÃO JUNTAS E LIGAMENTOS NO CORPO DE CRISTO?
JUNTAS E LIGAMENTOS NO CORPO DE CRISTO
SÃO RELAÇÕES FORTES E RESISTENTES ENTRE SEUS MEMBROS.*

Então, devemos saber bem o que é uma junta no corpo humano para sabermos como são as juntas no corpo de Cristo. Pois bem: O que é uma junta? O texto de Cl 2:19 ajuda muito porque ali fala de **JUNTAS E LIGAMENTOS**.

Conforme o Novo Dicionário da Língua Portuguesa - Aurélio Buarque de Holanda, Editora Nova Fronteira - ligamento é uma "parte fibrosa muito resistente, que serve para ligar os ossos ou os órgãos". As juntas são articulações que formam conexões entre os ossos. Os ligamentos passam por dentro das juntas e dão firmeza e resistência a estas ligações. Juntas e ligamentos, portanto, servem para harmonizar o corpo humano. Cada membro do corpo humano deve estar no seu devido lugar de funcionamento, firmado e consolidado por um vínculo **ESPECÍFICO FORTE E RESISTENTE** com outros membros. Se as juntas e ligamentos no corpo humano são "conexões" entre os membros, no corpo

de Cristo, logicamente, são **RELAÇÕES FORTES, RESISTENTES E ESPECÍFICAS** entre os membros, que produzem suprimento, cooperação, crescimento e edificação.

Se a igreja não estiver assim estruturada, ela será como uma "sacola de membros" e não como um corpo. Uma sacola pode conter todos os membros de um corpo, mas se não estiverem vinculados por juntas e ligamentos, não haverá harmonia nem vida. Que tremenda é a afirmação em Cl 2:19! Quem não está vinculado desta forma ao corpo, não retém a cabeça, pois não pode ser comandado pelo Cabeça! Mas é claro! Como a cabeça pode comandar uma "sacola de membros"? Assim, a principal função dos ministérios do v. 11, e de todos os líderes que os ajudam, é ordenar os santos, com seus relacionamentos adequados, para que o corpo produza aumento e edificação, pela cooperação de cada parte. Toda a prática, de como estas coisas podem acontecer, não é explicada na carta aos Efésios. Mas podemos aprender vendo nos evangelhos e no livro de Atos, como Jesus e os apóstolos praticaram estas realidades espirituais.

PARA MEDITAR:

PARA QUE SERVEM AS JUNTAS E LIGAMENTOS?

- ✓ UNIR
- ✓ ALIMENTAR
- ✓ EDIFICAR O CORPO DE CRISTO

Ef 4:15,16 "Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é o cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor."

Lição 11 - JUNTAS E LIGAMENTOS DE DISCIPULADO

As juntas e ligamentos de discipulado são a continuação do ministério de testemunhas. Para fazer discípulos começamos sendo testemunhas, mas depois temos que formar a vida das pessoas que se convertem. Após o batismo vem a edificação do novo discípulo. É necessário ensiná-lo a guardar todas as coisas que Jesus ordenou.

FORMAR É MAIS DO QUE INFORMAR

Jesus, que se apresentou como a luz do mundo, sabia que não poderia transmitir esta luz apenas com pregações. "A luz não se ouve, a luz se vê". Ele não era o som do mundo e sim a luz. Por mais que falasse, Jesus não conseguiria transmitir toda a sua glória. Suas palavras eram espírito e vida (Jo 6:63), mas a vida que estava nele era a luz dos homens (Jo 1:4). Ele sabia que esta luz deveria ser vista e observada de perto. As pregações são necessárias e até indispensáveis, mas o máximo que elas fazem é animar e informar. Nunca promovem formação. A informação é importante mas é uma pequena parte da obra. Então, como Jesus fez?

FAZER DISCÍPULOS NÃO É UMA REUNIÃO DE DISCIPULADO

Observemos o chamado dos doze. Para que Jesus os chamou? Ele não os chamou para uma reunião de estudo bíblico, ou de discipulado. Também não os chamou para uma escola bíblica. Conforme Mc 3.14, JESUS CHAMOU OS DOZE PARA ESTAREM COM ELE e depois para os enviar a pregar. A sentença "para estarem com ele", define a estratégia básica de Jesus. Ele estava estabelecendo as primeiras juntas e ligamentos do corpo, entre ele e os apóstolos. Ele queria uma **RELAÇÃO** estreita com os seus discípulos para transmitir-lhes a sua vida pelo exemplo. Jesus não era um homem de púlpito. Não era um homem de mensagens elaboradas, nem de mensagens entusiasmadas. Jesus era um homem de **RELACIONAMENTOS**. Seus discípulos aprenderam tudo, **VENDO**. Os discípulos viam como Jesus se relacionava com os pobres, o que dizia para os ricos, como tratava os enfermos, como respondia aos hipócritas, como expulsava os demônios, o que fazia quando estava cansado, como reagia a uma tempestade no mar, como tratava as prostitutas, como reagia às mentiras e calúnias, como amava a Israel, como orava ao Pai, como ria, como chorava, como esbravejava e derrubava mesas, como era preso e até como morreu.

Que tremenda experiência! João disse: *"o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, com respeito ao verbo da vida..."* (1 Jo 1:1). Ah, como isto é grandioso! Se não houvesse esta relação estreita entre Jesus e os seus discípulos, as multidões que vinham ouvi-lo, certamente não permaneceriam muitos anos nos seus ensinamentos depois de sua morte. Quando Jesus mandou fazer discípulos (Mt 28:18-20), o que os discípulos entenderam? Eles nunca viram um salão cheio de bancos, nem um conjunto musical, nem um púlpito. O que passou pela mente deles quando ouviram a ordem de Jesus?

Certamente, para eles era como se Jesus estivesse dizendo: "O que eu fiz com vocês, façam com outros". Esta comissão incluía pregar a muitos como Jesus pregou mas, essencialmente, se referia a **RELAÇÕES DE DISCIPULADO**. **ISTO NÃO É UM MÉTODO A MAIS. É A PRÁTICA DE JESUS**. É o que sustenta, edifica e ajusta ao corpo aquele que se converte. Este vínculo surge naturalmente quando, depois de pregar a outro e batizá-lo, o discípulo se sente responsável pelo novo convertido. Então, cuida, ensina,

ampara, sofre e leva a carga. Assim, ninguém fica só. Todo "recém nascido" tem um "pai" ou uma "mãe" espiritual que vai cuidar dele e alimentá-lo.

Isto é vital para a igreja. Por isso devemos estar constantemente revisando e vigiando pelo funcionamento destas relações. Precisamos entender também que estas relações não são apenas para o cuidado dos novos. Em 2Tm 2:2 vemos que Paulo fala de várias gerações de discípulos. Este texto mostra como estas relações prosseguem para a formação de vários níveis de ministérios. É neste desenvolvimento que vão surgir discipuladores, ajudantes de líderes, líderes e até pastores.

PARA MEDITAR:

*QUAL É A FUNÇÃO DO DISCIPULADOR?
ENSINAR A GUARDAR TODAS AS COISAS QUE JESUS ORDENOU.*

Mt 28:19-20 "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos."

Lição 12 - O QUE É NECESSÁRIO PARA SER DISCIPULADO?

Quando estávamos no mundo, toda a nossa vida foi estruturada com base em padrões humanos. Em 1Pe 1:18 vemos que fomos "resgatados de uma vã maneira de viver". Todas as áreas da nossa vida foram afetadas pelo pecado. Agora, Deus quer ordenar a nossa vida pelo seu padrão, até que sejamos semelhantes a Jesus. Esta transformação atinge desde a nossa mente (Rm 12:2) até os mínimos detalhes de nosso comportamento (Ef 4:22 a 6:18).

Todas as áreas de nossa vida (relação com Deus, relações familiares, trabalho, estudo, uso do dinheiro, preparo para casamento, lazer. Na verdade passamos por um processo de reeducação. Como Deus ordenará nossas vidas? Como Ele nos aconselhará? Todos os irmãos precisam entender que Deus não mandará um anjo ao nosso quarto para nos dar orientações. É para isso que existem as relações no corpo. Para que haja edificação. Por isso, para que alguém possa ser orientado, é necessário que seja:

- ✓ Manso e humilde (Mt 11:29).
- ✓ Sujeito aos irmãos (1 Co 16:16 ; Ef 5:21).
- ✓ Submisso aos líderes (Hb 13:17).
- ✓ Alguém que renunciou à rebelião e à obstinação (1Sm 15:23).
- ✓ Alguém que dá ouvido aos conselhos (Pv 12:15).

Ninguém pode ser edificado por outro se mantiver uma atitude de independência, orgulho ou auto-suficiência. Estas são características de quem está nas trevas. A obstinação (teimosia) é o pior dos pecados (1Sm 15:23). Alguém que se vê correto aos seus próprios olhos não pode ser ensinado nem corrigido (Pv 12:15).

Há alguns que são constantemente aconselhados, mas fecham os seus ouvidos e seguem os seus próprios conselhos. Outros, quando corrigidos ou admoestados, se justificam com muitas argumentações. Todos estes colhem o amargo fruto do seu procedimento, mas, mesmo assim, não enxergam. Não aprendem nunca, porque são obstinados e orgulhosos.

PARA MEDITAR:

O QUE É NECESSÁRIO PARA SER DISCIPULADO?

- ✓ **MANSO**
- ✓ **HUMILDE**
- ✓ **SUBMISSO**

Ef 5:21 "Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo."

É IMPOSSÍVEL EDIFICAR A QUEM NÃO SE SUBMETE
--

Um discípulo não é assim. Ele é como a ovelha e não como a cabra. Ele aceita a repreensão e ama a correção. Os discípulos devem buscar ensino e conselho, ouvir e praticar. Somos membros do corpo de Cristo, e as orientações do Cabeça vem através de outros membros. Deus quer nos abençoar através dos irmãos.

Lição 13 - COMO DEVE SER AQUELE QUE DISCIPULA?

Existe um grande perigo neste ministério: O abuso de autoridade. O Discipulador precisa entender que ele é o servo do discípulo e não o dono. Deve ensinar-lhe o conselho de Deus e não os seus gostos e costumes pessoais. Deve preservar a iniciativa e as qualificações pessoais do discípulo.

Devemos ter em mente a visão de Deus sobre a autoridade. No mundo a autoridade é sinal de posição e domínio. No reino de Deus é ao contrário. Jesus disse: "quem quiser tornar-se grande entre vós, será este o que vos sirva" (Mc 10:43). Ele foi o nosso exemplo. Foi o que mais se humilhou e o que mais serviu. Por isso que o Pai lhe deu toda a autoridade (Fp 2:5-11).

Três coisas que devem ficar bem claras:

1º A PALAVRA DO SENHOR. A esta o discípulo deve ter uma submissão absoluta. Quando lhe damos a palavra de Deus e ele não a recebe, está sendo rebelde e pode até ser disciplinado se não se arrepender.

2º NOSSOS CONSELHOS. A submissão aqui é relativa. Exemplo: quando dizemos a um discípulo que ele não pode casar com uma mulher incrédula, estamos dando a palavra do Senhor, mas quando dizemos que não é bom que ele case com a irmã "fulana", estamos dando um conselho. Muitas vezes o conselho que damos é baseado no conhecimento que temos da palavra do Senhor, mas, mesmo assim, não passa de um conselho. Não é uma palavra absoluta do Senhor. Se o discípulo rejeita o conselho não é necessariamente um rebelde. Entretanto, aquele que nunca aceita conselhos, é orgulhoso e auto-suficiente. Não pode ser edificado.

3º NOSSAS OPINIÕES. Não é necessário nenhum tipo de submissão às opiniões e gostos pessoais do Discipulador.

Por fim, devemos entender que, como discipuladores, devemos dar três coisas fundamentais ao discípulo:

1º. DEVEMOS DAR A NÓS MESMOS. Jesus não dava reuniões e sermões, dava a si mesmo (Jo 1:38-39; Mc 2:15). Dar a si mesmo é dar o seu tempo, seu interesse, sua AMIZADE. Deixar-se envolver, ter carga, zelar, orar. Temos que dar nossa casa, nosso amor, nossa vida.

2º. DEVEMOS DAR EXEMPLO. Jesus era exemplo (Jo 13:15). Ele disse: "vinde e vede" e não: "vinde e ouvi". Nós também devemos dizer "vinde e vede". Devemos chegar a dizer: "sede meus imitadores como eu sou de Cristo". Isso não é pretensão. Jesus não era pretensioso, nem Paulo. Deus é quem nos torna exemplos pela vida de Cristo em nós.

3º. DEVEMOS DAR A PALAVRA DE DEUS. Jesus instruiu com a palavra (Jo 15:3). Ele estava constantemente mostrando a vontade do Pai. Ele ensinava e orientava em toda parte e em todo o tempo. No templo, em casa, no caminho, no barco (Mc 10:1). Jesus dava ensino para todas as áreas da vida. Nós temos que ensinar os discípulos a guardar todas as coisas que Jesus ordenou.

Lição 14 - JUNTAS E LIGAMENTOS DE COMPANHEIRISMO

Jesus não estabeleceu vínculos fortes somente entre ele e seus discípulos. Ele também relacionou os discípulos entre si. Várias vezes Jesus enviou os discípulos de dois em dois. Eles saíam sem o Mestre. Que relação profunda tinham que desenvolver! A oração, os conselhos, a paciência, o perdão, o cuidado com o espírito de disputa, e tantas outras formas com que o Espírito Santo trabalhava neles enquanto estavam juntos nessa relação.

Aquela relação entre Jesus e os discípulos era uma relação de discipulado, uma relação vertical. Esta outra relação específica, de dois em dois, é uma relação horizontal, a qual nós chamamos de companheirismo. Na relação de discipulado, alguém mais maduro cuida de um mais novo. Na relação de companheirismo, os dois se responsabilizam mutuamente por edificarem um ao outro.

No companheirismo deve haver um pacto diante do Senhor. Não havendo este pacto, não haverá o desempenho de cada parte para a edificação do outro. Este também deve ser um relacionamento específico. Quando há relacionamentos específicos, cada um sabe qual é a sua responsabilidade. Quando não há, pensa-se que todos são responsáveis por todos, mas, na verdade, ninguém se responsabiliza por ninguém.

COMO DEVE SER O COMPANHEIRISMO?

SUJEIÇÃO (Ef 5:21). A grande prova de humildade é a submissão ao companheiro, pois, muitas vezes é mais fácil se submeter ao discipulador, porque é alguém mais maduro.

TRANSPARÊNCIA (Tg 5:16). Confessar os pecados um ao outro. Não esconder nada. Colocar a vida perante o outro sem barreiras. É necessário se expor totalmente e perder o individualismo.

PARA MEDITAR:

*PORQUE O DISCIPULADO E O COMPANHEIRISMO
SÃO TÃO IMPORTANTES?
PORQUE UNEM O CORPO POR JUNTAS E LIGAMENTOS.*

c) **AMOR** (Jo 13:34). Este amor começa com **AMIZADE**. Quando Deus criou o homem, ele viu algo que não era bom: a solidão (Gn 2:18). Por isso, criou uma ajudadora. O relacionamento não é só para a formação do caráter, também é para trazer a realização completa de cada vida, de maneira que tenhamos amor e alegria uns nos outros. Amor também é **LEALDADE** e **FIDELIDADE**. Quando fazemos uma aliança, ela não é só para os momentos de alegria, mas também é um compromisso para as provações.

É nessa hora que o compromisso vai ser testado e desafiado. Temos que estar prontos a dar a vida pelo outro (1 Jo 3:16). O amor também envolve cuidado e proteção. O espírito de aliança é: "o que é meu é teu e, o que é teu é meu". É na hora da dificuldade que temos que crescer no compromisso, levando apoio, ânimo e proteção para o companheirismo. Sentir-se responsável pelo bem estar do outro e dos de sua família.

d) HONRA: Buscar sempre os interesses do outro, mesmo que com isso eu venha a perder. Estar sempre disposto a dar o primeiro lugar ao outro e ficar sempre na posição de servo.

e) LONGANIMIDADE E PERDÃO (Cl 3:12-13). É nesse relacionamento que várias áreas da vida irão se revelar e receber tratamento. É nessa hora que o companheirismo vai funcionar a fundo. Diante das deficiências de caráter do outro, não devemos desanimar, mas sim, aprender a perdoar e suportar. Nesse momento, o caráter de Cristo estará sendo formado em nós, porque teremos que perdoar e suportar uns aos outros.

PARA MEDITAR:

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ATITUDES NO COMPANHEIRISMO?

- ✓ AMOR
- ✓ SUBMISSÃO
- ✓ TRANSPARÊNCIA
- ✓ PERDÃO

Jo 13:34 "Novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros."

O QUE DEVEM FAZER QUANDO ESTÃO JUNTOS?

- a) Cl 3:16 - Edificarem-se com a palavra. Podem estudar apostilas juntos, revisar o ensino dos pastores e líderes, memorizar textos da palavra, instruírem-se, aconselharem-se, animarem-se, consolarem-se, admoestarem-se, etc.
- b) Hb 10:24 - Servirem.
- c) Mt 18:19-20 - Orar juntos (ter lista comum de oração).
- d) Cl 3:12-15 - Formação do caráter. É no companheirismo que várias áreas da vida vão se revelar e receber tratamento. É nessa hora que o companheirismo vai funcionar a fundo, porque "como o ferro com o ferro se afia, assim o homem ao seu amigo". Não devemos desanimar frente às deficiências de caráter do outro, mas sim aprender a perdoar e suportar, amar e servir, tratar o egoísmo, esquecer-se de si mesmo, etc.. Esse é o grande instrumento de Deus para formar a imagem de Cristo em nós.
- e) Mc 6:7-12 - Pregaram juntos o evangelho, testemunhar.
- f) Mt 28:18-20 com Hb 10:24 - cuidar de discípulos juntos.
- g) Tg 5:16 - andar na luz, confessar, ser transparente.

PARA MEDITAR:

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ATIVIDADES NO COMPANHEIRISMO?

- ✓ ORAR
 - ✓ ACONSELHAR
 - ✓ SERVIR
 - ✓ FAZER DISCÍPULOS.
-

Cl 3:16 “Habite ricamente em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria.

COMO INICIAR O RELACIONAMENTO?

- ✓ Não é necessário ficar buscando afinidade, não idealizar.
- ✓ Não é necessário um longo período de observação (não é casamento)
- ✓ Não importa a diferença de idade.
- ✓ Pode ser alguém que já tem companheiro (ficam 3).
- ✓ Pode ser alguém mais novo (ou antigo) na fé.
- ✓ É importante que morem perto e possam se ver facilmente para orarem, se edificarem. Deve ser funcional.
- ✓ Orar e buscar conselho antes do relacionamento.

PARA MEDITAR:

*QUAL É O FRUTO DE TUDO ISSO?
A EDIFICAÇÃO DO CORPO EM AMOR.*

Lição 15 - A NECESSIDADE DE DAR FRUTO

Leia o texto de Jo 15:1-8,16. Que palavras tremendas de Jesus! Que advertência! Dar fruto não é uma opção. É uma consequência inevitável quando alguém permanece em Cristo. Mas, que fruto é esse que devemos dar? Certamente não é o fruto do Espírito que vemos em Gl 5:22-23. Para provar isso, vejamos três considerações:

- 1) A linguagem. Há uma distinção clara: em Jo 15 Jesus fala do FRUTO DO DISCÍPULO, e em Gálatas Paulo fala do FRUTO DO ESPÍRITO.
- 2) Se verificamos a parábola dos talentos, notamos que o Senhor não vem buscar aquilo que ele mesmo deu ao servo, mas sim, o LUCRO que o servo obteve aplicando aquilo que recebeu do Senhor. Ora, o fruto do Espírito é aquilo que Deus nos dá pela vida de Cristo em nós. Amor, alegria, paz, etc. São os talentos que Deus colocou em nossas vidas. Ele não busca aquilo que ele deu (o fruto do Espírito). Ele busca o lucro (o fruto do discípulo).
- 3) O texto de Mt 13:23 é claro e definitivo. Ali diz que frutificar é REPRODUZIR a cem, a sessenta e a trinta por um. Assim, frutificação tem a ver com reprodução.

PARA MEDITAR:

*O QUE O AGRICULTOR EXIGE DO RAMO?
TODO RAMO DEVE DAR FRUTO.*

Então, conclui-se que o fruto que Jesus fala em Jo 15 é a reprodução e multiplicação da sua vida. E como é que um discípulo dá fruto? Quando o discípulo permanece em Cristo, andando em Cristo e manifestando a sua vida, as pessoas que convivem com ele são influenciadas. Algumas se convertem a Cristo, outras, que já estão em Cristo, são edificadas e crescem.

Assim, a vida de Cristo se reproduz através do discípulo. Este é o seu fruto. Quando entendemos isso, então compreendemos a importância do ministério dos santos. É ATRAVÉS DO DESEMPENHO DO SERVIÇO COMUM QUE CADA DISCÍPULO VAI FRUTIFICAR PARA O SENHOR. Relacionando-se nas juntas e ligamentos do corpo, edificando o companheiro, dando testemunho e edificando discípulos, cada um vai multiplicar a graça do Senhor que está na sua vida. ISSO É FRUTIFICAR.

PARA MEDITAR:

*QUAL É O FRUTO QUE O RAMO DEVE DAR?
A MULTIPLICAÇÃO DA VIDA DE CRISTO.*

Jo 15:16 “Eu vos escolhi a vós outros, e vos designei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça.”

Lição 16 - DESENVOLVENDO O SERVIÇO NAS CASAS

A igreja primitiva não era "templista". A única menção a templo no Novo Testamento é a que se refere ao templo de Jerusalém. Em Jerusalém, todos os irmãos eram judeus acostumados a freqüentar o templo. Por isso, continuaram indo ali como igreja por uma questão de costume e, também, para estarem no meio do povo (como já vimos no 3º tópico). Mas, já em Jerusalém, a igreja começou a se reunir nas casas (At 2:46; 5:42). Com o crescimento numérico, essa prática se tornou cada vez mais indispensável. As igrejas que surgiram no mundo gentílico, apenas se reuniam nas casas. Toda a estrutura da igreja estava estabelecida sobre os lares (Rm 16:5,10,11,14,15 ; 1Co 16:15,19 ; Fp 4:22 ; Cl 4:15).

Não há nenhuma menção acerca de templos. A única referência a um salão de reuniões é da escola de Tirano, utilizada por Paulo por apenas dois anos. Por que o Espírito Santo dirigiu a igreja dessa maneira? Parece que é óbvio. Tudo que o Senhor tem revelado sobre o correto ordenamento dos santos, o desempenho do seu serviço, as juntas, etc., não se pode praticar em grandes reuniões com muita gente. Só é possível em pequenos grupos. Logo, é muito importante que cada discípulo compreenda bem qual é o objetivo da igreja nas casas. Cada irmão deve entender que não estamos querendo fazer uma reunião. Não é um "monte de gente" que vem para aprender ou para ouvir palestras. Todos são soldados de Cristo que vêm para treinamento e para limpar as armas. São "obreiros" que se encontram para avaliar o serviço que estão fazendo para o Senhor, e receber nova direção para continuar a obra. A igreja que se reúne na casa é uma equipe de trabalho. QUE JESUS NOS DÊ A VITÓRIA.

PARA MEDITAR:

QUAL É O MOTIVO DO ENCONTRO DA IGREJA NAS CASAS?

O TRABALHO DA IGREJA NAS CASAS É

COOPERAR COM O DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO DOS SANTOS.

QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA APOSTILA 2

- 1) De que maneira, tudo o que fizermos, pode ter valor eterno?
- 2) De acordo com a maioria dos cristãos, qual é o propósito eterno de Deus e onde ele começa?
- 3) Na verdade, onde começa o propósito eterno de Deus?
- 4) Qual era o propósito de Deus ao criar o homem?
- 5) Como o pecado interferiu no propósito de Deus?
- 6) Toda a glória do plano de Deus havia se perdido no pecado, mas Deus não desistiu. Qual era a sua esperança?
- 7) Dentro do propósito de Deus, como podemos definir a salvação?
- 8) Como se define o propósito de Deus hoje?
- 9) Qual é a nossa posição dentro do propósito eterno?
- 10) Desde o início da formação do povo de Deus na terra, ele sempre teve um propósito para este povo. Qual era?
- 11) Qual é a tradição Judaica mantida pela igreja até hoje?
- 12) Segundo a maioria dos cristãos, quem edifica a igreja?
- 13) O texto de Efésios 4:12 se divide em três etapas. Quais são?
- 14) Qual é a melhor tradução para a palavra grega "KATARTISMOS"?
- 15) A edificação do corpo de Cristo é o resultado do trabalho de quem?
- 16) Qual é, então, a função dos apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres?
- 17) Se os santos estão ordenados, desempenhando o seu serviço, que afirmação podemos fazer?
- 18) Atualmente, a estrutura da igreja está centrada em quê?
- 19) Os ministérios da igreja se dividem em dois. Quais são?
- 20) De quem é a responsabilidade de pregar aos incrédulos?
- 21) Para se produzir uma nova vida em Cristo, é necessário harmonizar dois elementos espirituais. Quais são?
- 22) Na função de cooperadores, quando estamos evangelizando, temos uma tarefa muito importante. Qual é?
- 23) O texto de Efésios 4:16 se divide em três etapas. Quais são?
- 24) O que é necessário para que haja a justa cooperação de cada parte?
- 25) O que é necessário para que o corpo produza aumento e edificação de si mesmo em amor?
- 26) O que são juntas e ligamentos no corpo de Cristo?
- 27) O que devem produzir?
- 28) Se a igreja não está estruturada dessa forma, podemos compará-la a quê?
- 29) As pregações são necessárias e até indispensáveis, mas qual é o máximo que elas podem produzir?
- 30) Observando o chamado dos doze, vemos que Jesus não os chamou para uma reunião de estudo bíblico ou de discipulado, também não os chamou para uma escola bíblica. Para quê, então, Jesus os chamou?
- 31) De que maneira os discípulos puderam aprender tudo o que aprenderam?
- 32) Se as relações de discipulado entre os irmãos não são um método a mais, o que são?
- 33) O que é necessário para ser discipulado?
- 34) Para que alguém possa discipular com sabedoria, é necessário distinguir bem três coisas. Quais são?
- 35) Todo discipulador deve aprender a transmitir três coisas fundamentais. Quais são?
- 36) Quais devem ser as atitudes no companheirismo?
- 37) O que devem fazer quando estão juntos?
- 38) Como iniciar o relacionamento?

39) Por que o Espírito Santo dirigiu a igreja para as casas?

40) Qual é o objetivo do encontro da igreja nas casas?